Relevância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde

Relevance of the treponemal test for the diagnosis of syphilis during prenatal care in Primary Health Care units

***Laura Elizabeth Gomes Amaral*[1]**

RESUMO: Este estudo busca averiguar na luz da literatura a importância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde. A pesquisa ocorreu entre os meses de janeiro e março de 2024, com a utilização das seguintes bases de dados: BDENF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SCOPUS, Web of Science, e Biblioteca Virtual: SciELO. Foi encontrado durante o levantamento bibliográfico 5.319 estudos, e apenas 05 foram selecionados para compor o estudo. Viu-se a dominância de artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos anos e nacionais (n = 05). Foi possível reconhecer a relevância do teste treponêmico no manejo, prevenção, tratamento e controle da sífilis. É necessário trazer a discussão sobre a capacitação dos profissionais na realização da testagem, interpretação do resultado e conhecimento do manejo adequado da sífilis gestacional. Assim, salienta-se a indispensabilidade de realizar o treinamento dos profissionais de saúde que estão envolvidos nessa esfera da atenção primária, para que seja possível alinhar o conhecimento teórico com a prática, e, assim, ofertar um acompanhamento pré-natal de qualidade e com segurança.

Palavras-chave: Gestantes; Sífilis; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico Clínico; Infecções por Treponem.

ABSTRACT: This study aims to assess, in light of the literature, the importance of the treponemal test for the diagnosis of syphilis during prenatal care in Primary Health Care units. The research took place between January and March 2024, using the following databases: BDENF, DOAJ, LILACS, MEDLINE, SCOPUS, Web of Science, and Virtual Library: SciELO. During the bibliographic survey, 5.319 studies were found, and only 05 were selected to compose the study. The dominance of articles published in Portuguese, English and Spanish in recent years and national (n = 05) was observed. It was possible to recognize the relevance of the treponemal test in the management, prevention, treatment and control of syphilis. It is necessary to bring the discussion about the training of professionals in carrying out the testing, interpretation of the result and knowledge of the adequate management of gestational syphilis. Therefore, it is essential to train health professionals involved in this area of primary care, so that theoretical knowledge can be aligned with practice and, thus, provide quality and safe prenatal care.

Keywords: Pregnant women; Syphilis; Primary Health Care; Clinical Diagnosis; Treponemal infections.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, causada pela bactéria espiroqueta *Treponema Pallidum*, que apresenta transmissão por via sexual (vaginal, oral e anal) e vertical. Dessa forma, entende-se a necessidade do acompanhamento da gestante por meio do acolhimento pré-natal, visto que este momento é crucial na detecção precoce, a partir da realização dos exames laboratoriais, além do tratamento oportuno (Passarino, et al., 2023).

[1]Enfermeira, Mestranda em Saúde Pública pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales - FICS. Especialista em Saúde Pública e em Enfermagem do Trabalho, na área de Ciências da Saúde. Graduada em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco.

Para que seja realizado o diagnóstico da sífilis, podem ser utilizadas várias técnicas, de acordo com o estágio da doença. Para realizar a identificação direta do agente, utiliza-se uma amostra coletada da lesão primária, já a sorologia é indicada para os demais estágios da doença, podendo utilizar dos testes imunológicos (Reis, et al., 2022).

Os testes imunológicos são uns dos métodos utilizados para a detecção e diagnóstico da sífilis, classificados como treponêmicos e não treponêmicos, estes testes são os mais utilizados na prática clínica para rastrear a infecção em pessoas assintomáticas e no diagnóstico das que apresentam sintomas. A partir deles há a pesquisa de anticorpos totais em amostras de sangue total, soro ou plasma (Freitas, et al., 2021).

Assim, recomenda-se iniciar a investigação por um teste treponêmico, confirmando com teste não treponêmico. Ao comprovar que os dois testes apresentaram-se como reagentes, o diagnóstico para sífilis é confirmado, porém não descarta-se a necessidade de uma análise cautelosa dos dados clínicos, exames laboratoriais, histórico de infecções anteriores e investigação de exposição recente. Isto pois, estas informações são cruciais para um diagnóstico correto e a realização do tratamento oportuno (Reis, et al., 2022).

Considerando os testes treponêmicos, objeto deste estudo, eles detectam anticorpos específicos produzidos contra os antígenos de *Treponema Pallidum*. Em cerca de 85% dos casos, estes testes permanecem reagentes por toda a vida, independentemente se houve ou não o tratamento. Assim, não há como diferenciar uma infecção ativa de infecção passada (Freitas, et al., 2021).

A realização desses testes para diagnóstico são fundamentais no controle e combate à sífilis, visto que possibilita que o caso seja confirmado ou descartado, além de monitorar a resposta ao tratamento. Assim, para a realização de um pré-natal de qualidade, é necessária uma capacitação técnica dos profissionais que realizam o acompanhamento das gestantes, sobretudo os que atuam na atenção primária, devido a realização da prevenção à sífilis congênita e promoção da saúde materno-fetal (Prado, et al., 2020).

Logo, este estudo intenciona averiguar na luz da literatura a importância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde.

METODOLOGIA

Esse estudo se trata de uma pesquisa metodológica, onde segue a delimitação de busca atemporal. Durante a fase de construção, guiou-se pelas etapas: 1) construir pergunta norteadora; 2) delimitação dos critérios de elegibilidade; 3) busca na literatura em bases de dados e bibliotecas virtuais; 4) análise dos achados e classificação quanto ao tipo do estudo; 5) discussão dos achados sobre sua ação na pesquisa proposta; 6) análise dos estudos incluídos (GONÇALVES, 2019).

Posteriormente, foi elaborada a questão norteadora, no qual seu intuito é responder o objetivo almejado, sendo ela: "Qual a importância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde?". Ainda, foi aplicado a estratégia PICO para melhor nortear o processo de levantamento bibliográfico e construção (SantoS, et al., 2007): P - Gestantes; I - Teste treponêmico; C - Não se aplica; O - Diagnóstico da sífilis durante o pré-natal.

Adiante, na etapa de seleção dos estudos, delimitou-se como critério para ser elegido os artigos participantes: abordar relevância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde no título ou em resumo; ser um estudo original; está disponível para leitura integral na íntegra; está disponível nos idiomas inglês, espanhol e português; responder a pergunta norteadora e objetivo do estudo; estudos com abordagem qualitativa dentro do foco temático.

Durante a delimitação foram encontrados estudos no período de 1999 a 2024, no qual possibilitou uma melhor evidência dos achados. Dentro dos avanços da pesquisa, viu-se no levantamento que apesar de ter uma busca atemporal na literatura, se tem uma grande escassez de artigos que relacionassem as necessidades dos objetivos como respondesse a questão norteadora.

É indubitável que durante a inclusão dos estudos não foram incluídas literaturas cinzentas, sendo elas: artigos de revisão, livros e/ou capítulos, editoriais, relatos de experiência, teses, monografias, dissertações ou artigos que não respondessem às demandas desse estudo.

Outrossim, foi realizada a análise das literaturas de modo duplo-cego, onde foi efetuado por pesquisadores autônomos entre os meses de fevereiro e abril de 2024. Ainda, foi utilizada as seguintes bases de dados: Base de dados de Enfermagem (BDENF), *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

(LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), SCOPUS* e *Web of Science*, e Biblioteca Virtual: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*.

Mediante as evidências encontradas, foi analisada de modo preciso os estudos do tipo qualitativo. Assim, o arcabouço dessa pesquisa dividiu-se em 3 linhas para que melhor fosse compreendido os achados: Implicações dos testes treponêmicos e não treponêmicos na proteção à saúde materno-fetal; A importância do pré-natal para diagnóstico da sífilis; e Dificuldades evidenciadas na atenção primária para realização dos testes diagnósticos da sífilis em gestantes.

Essa abordagem é do tipo investigativa, na qual se dirige em compatibilidade com os critérios de elegibilidade dando prioridade aos estudos de cunho qualitativo. Assim, foi elaborado um fluxograma com informações relevantes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)* (Quadro 1) (Page, et al. 2021).

Quadro 1 – Operacionalização e estratégia de busca bibliográfica nas bases de dados a partir dos descritores e seus respectivos sinônimos.

Bases de dados/Bibliotecas Virtuais	**Resultados**	**Incluídos no estudo**
BDENF	1.912	1
MEDLINE/Pubmed	430	0
LILACS	1.982	0
SciELO	952	4
SCOPUS	19	0
Web of Science	15	0
DOAJ	9	0
Total	**5.319**	**5**

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Posteriormente, durante a separação dos artigos que foram incluídos na pesquisa, os mesmos passaram por avaliação de dois pesquisadores de modo autônomo, não havendo quaisquer desentendimentos nas etapas da investigação (Vanhecke, 2008). Após período de análise, realizou-se a exclusão de estudos duplicados, sendo aplicado o desenvolvedor de dados e referências *Zotero*. Já na aplicação do *software Rayyan*®, sua função nesse estudo foi essencial para classificar e consultar títulos e resumos por meio de pares (Couban, 2016).

Outrossim, realizou-se a análise no grau de evidência e o delineamento pela interpretação metodológica em 7 níveis da *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)*: I Nível) meta-análise e revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados e controlados; II Nível) ensaios clínicos randomizado bem controlado; III Nível) ensaios clínicos bem delineados sem randomização; IV Nível) modular e observacional e dos caso-controle delineados; V Nível)

revisão sistemática, qualitativos e descritivos; VI Nível) qualitativo e descritivo; VII Nível) comissão de especialistas ou opinião de autoridades (Shekelle, 2001).

Em seguida, foi aplicado o sistema de investigação GRADE para analisar os critérios de qualidade e evidência, onde guia-se as seguintes etapas: Nível alto) ótima confiabilidade dos achados e semelhança no estudo almejado; Nível moderado) aceitabilidade intermediária nos resultados obtidos; Nível baixo - credibilidade e confiança nos dados obtidos limitado; Nível muito baixo - indubitabilidade baixa quanto aos resultados limitados (Brasil, 2014).

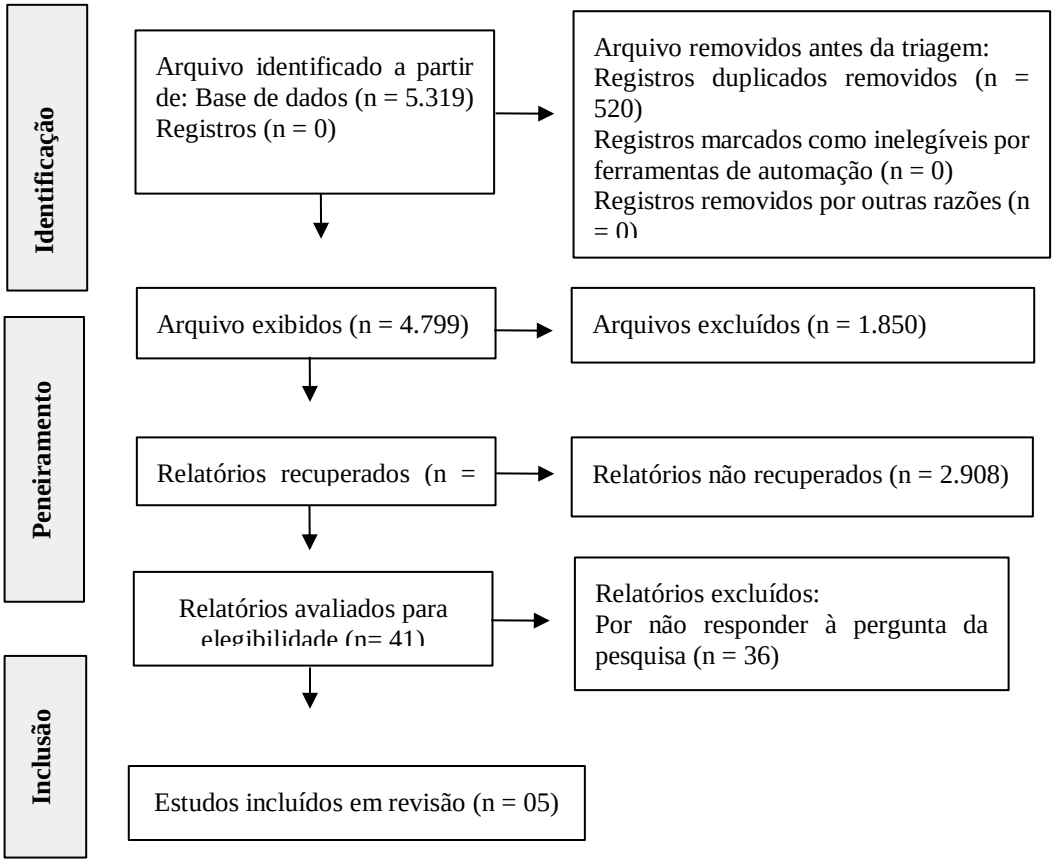
Os estudos selecionados foram esquematizados em formato de tabela pelo *Excel Microsoft*® com as seguintes informações: base de dados, autor e ano de publicação, local e idioma, delineamento metodológico, nível evidência e qualidade, possibilitando uma visualização melhorada dos achados.

Outrossim, formulou-se um fluxograma, onde pode-se com uma leitura ampla selecionar os 05 estudos incluídos nesta pesquisa de acordo com os indicadores do *PRISMA* (Page, et al., 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer deste artigo, foi encontrado durante o levantamento bibliográfico 5.319 estudos onde foram avaliados e aplicados os critérios de elegibilidade dessa pesquisa, sendo ao final do processo de análise, 05 artigos selecionados como amostragem final (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos adaptados do *PRISMA*.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Adiante no quadro 2, foi estabelecido a inclusão dos seguintes delineamentos: base de dados, autoria, ano de publicação, local e o idioma, delineamento metodológico, nível de evidência, qualidade de evidência, e características da amostra como: nº, faixa etária, instrumento, local e o período de estudo.

Assim, ao se aprofundar na análise do material, percebeu-se a predominância de artigos publicados em português e inglês nos últimos anos e de cunho nacional (n = 05). Nesse seguimento, Melnyk e Fineout-Overholt (2005) discutem a definição do grau de evidência dos artigos delimitando a dominância do nível V, e Brasil (2014) determina a qualidade de que estes se empregam como moderada, como foi externado no quadro 2.

Quadro 2 – Delineamento dos estudos de acordo com título, base de dados, autor, ano de publicação, delineamento metodológico, local e idioma, nível/qualidade de evidência e características da amostra.

Nº	Base de dados	Autor/ Ano	Local/Idioma	Delineamento/ Nível/ Qualidade de evidência	Características da amostra
A1	BDENF	Belusso, J. V. et al., 2023	Brasil/Português/ Inglês	Descritivo/V/ Moderado	n = 2.565 Faixa etária não determinada no estudo; Estudo descritivo, retrospectivo, realizado de forma transversal; Brasil; 2021.
A2	SciELO	Lima, V. C. et al., 2022	Brasil/Português	Descritivo/V/Alto	n = 34 Faixa etária + 18 anos; Abordagem qualitativa; Brasil; 2015.
A3	SciELO	Almeida, A. S. et al., 2021	Brasil/Português/ Inglês	Coorte/IV/Moderado	n = 158 Faixa etária 13 aos 45 anos; Estudo de coorte; Brasil; 2017.
A4	SciELO	Rigo, F. L. et al., 2021	Brasil/Português/ Inglês	Caso-controle/IV/Moderado	n = 180 Faixa etária não definido no estudo; Estudo caso-controle; Brasil; 2017 - 2018.
A5	SciELO	Lopes, A. C. M. U. et al., 2016	Brasil/Português/ Inglês	Descritivo/V/ Moderado	n = 24 Faixa etária não definido no estudo; Estudo de abordagem qualitativa; Brasil; 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

No Quadro 3, é visto o alinhamento dos estudos de modo sequenciado, para apresentar os principais achados conforme os objetivos e resultados que foram evidenciados pelos autores, e que respondem à questão norteadora da proposta pelo estudo.

Quadro 3 – Estreitamento dos estudos de acordo com a síntese dos objetivos e resultados.

N°	Estreitamento dos achados	
	Objetivos	**Resultados**

A1	Discutir os pontos-chaves na prevenção e no tratamento efetivo da sífilis gestacional no contexto dos diferentes níveis de atenção à saúde.	No período do estudo, foram notificados 17 casos de sífilis em gestantes e 102 em recém-nascidos. Foi selecionado o caso de uma paciente com histórico de duas gestações sem pré-natal e uso de substâncias psicoativas.
A2	Conhecer a opinião dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a sua atuação na prevenção da sífilis congênita no município de Sobral, Ceará.	Os 34 enfermeiros tinham idade variando entre 23 e 61 anos, com uma média de 36 anos. A maioria era do sexo feminino (31/34), e o tempo de graduação variou entre 5 meses e 34 anos, sendo 15, quase a metade, com mais de 10 anos.
A3	Investigar, em gestantes com sífilis, fatores associados à ocorrência de sífilis congênita e descrever os casos dessa doença quanto à justificativa para notificação e aspectos relativos ao recém-nascido.	A maioria das gestantes notificadas em decorrência da sífilis era branca, tinha nove ou mais anos de escolaridade e trabalho não remunerado. Quase a totalidade delas havia feito pré-natal: 96,8%.
A4	Investigar as informações recebidas pela gestante considerando fatores assistenciais e educacionais sobre sífilis e a suas associações com o diagnóstico de sífilis congênita em uma maternidade de referência.	60 mães foram incluídas no grupo caso e 120 mães foram incluídas no grupo controle.
A5	Descrever a implantação dos Testes Rápidos (TR) de sífilis e HIV na rotina do pré-natal em unidades primárias de saúde de Fortaleza, Ceará.	Analisou-se espaço físico, disponibilidade, validade e realização dos TR no pré-natal. Os dados foram apresentados em tabelas de frequências simples. Identificou-se espaço físico adequado em 79,2% unidades, disponibilidade de TR em 62,5%, realização dos testes em 37,5% e, destas, 55,6% fazendo estes procedimentos na rotina do pré-natal.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

No Quadro 4, propõe apresentar os achados da literatura e a relevância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde

Quadro 4 – Relevância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde.

Nº	**Relevância do teste treponêmico para o diagnóstico da sífilis durante o pré-natal em unidades de Atenção Primária à Saúde**
A1	Este estudo apresenta a atuação dos profissionais da saúde como postos-chaves na prevenção e no tratamento efetivo da sífilis gestacional no contexto dos diferentes níveis de atenção à saúde.
A2	Este estudo evidencia a opinião dos enfermeiros da ESF sobre a sua atuação na prevenção da sífilis congênita no município de Sobral, Ceará.
A3	Este estudo apresenta os fatores associados à ocorrência de sífilis congênita e os casos dessa doença quanto à justificativa para a notificação e aspectos relativos ao recém-nascido.
A4	O estudo apresenta as informações recebidas pela gestante considerando fatores assistenciais e educacionais sobre sífilis e a suas associações com o diagnóstico de sífilis congênita em uma maternidade de referência.

A5	O alvo do estudo é a implantação dos Testes Rápidos de sífilis e HIV na rotina do pré-natal em unidades primárias de saúde de Fortaleza, Ceará.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Quanto a análise de risco de viés, Carvalho, A. et al., (2013) observaram que, em relação a geração da sequência aleatória 1 dos estudos apresentaram baixo risco de viés; na ocultação de alocação, 3 apresentaram alto risco de viés e 1 obteve risco de viés incerto; quanto ao cegamento de participantes e profissionais, 5 apresentaram baixo risco de viés; e por fim, aos desfechos incompletos, 3 tiveram baixo risco de viés (Quadro 5).

Quadro 5 – Análise de risco de viés.

Autores dos artigos selecionados	Geração da sequência aleatória	Ocultação de alocação	Cegamento de participantes e profissionais	Desfechos incompletos
Belusso, J. V. et al., 2023	+	+	-	-
Lima, V. C. et al., 2022	+	-	-	-
Almeida, A. S. et al., 2021	+	+	-	?
Rigo, F. L. et al., 2021	-	-	-	-
Lopes, A. C. M. U. et al., 2016	+	?	-	+

(+) alto risco de viés, (-) baixo risco de viés e (?) risco de viés incerto.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Baseado nos estudos selecionados, ficou evidente a importância dos testes treponêmicos na detecção e diagnóstico da sífilis durante a gravidez, a fim de garantir um desenvolvimento gestacional seguro. Para isso, analisou-se a temática em questão fragmentando-a de forma organizacional em 3 categorias, sendo elas: Implicações dos testes treponêmicos e não treponêmicos na proteção à saúde materno-fetal; A importância do pré-natal para diagnóstico da sífilis; e Dificuldades evidenciadas na atenção primária para realização dos testes diagnósticos da sífilis em gestantes.

IMPLICAÇÕES DOS TESTES TREPONÊMICOS E NÃO TREPONÊMICOS NA PROTEÇÃO À SAÚDE MATERNO-FETAL

Segundo Freitas et al. (2021) um dos métodos utilizados para o rastreio e detecção da sífilis, são os testes treponêmicos e não treponêmicos. Sobretudo, é importante que seja

realizado um teste treponêmico diante de um resultado positivo de um teste não-treponêmico, para um maior controle e manejo da sífilis.

Ainda, um estudo de Andrade et al. (2018) ressalta que é importante a realização de um teste treponêmico juntamente ao VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*), considerado um importante teste não-treponêmico, pois há a possibilidade de resultar falsos-negativos. Isto pois, estes resultados podem ocorrer durante a fase inicial da doença, durante a sífilis latente tardia, na tardia ou até mesmo como um resultado do efeito prozona. Este está relacionado ao estágio recente da sífilis durante a gestação, quando há um excesso de anticorpo no soro testado no laboratório, ocorrendo um bloqueio do antígeno, ocasionando a inibição da reação do teste, resultando num falso negativo.

Assim, diante do diagnóstico oportuno, há a realização do tratamento. Após, segundo o estudo A1 é fundamental monitorar a queda dos títulos do teste VDRL. Este teste apresenta a comparação do título na fase de diagnóstico com os títulos pós-tratamento, oportunizando acompanhar se este tratamento foi considerado adequado, acarretando na proteção à saúde materno-fetal.

Diante disso, o estudo A2 salienta que um tratamento para sífilis é considerado adequado, sobretudo, quando é realizada uma avaliação do risco de reinfecção e a partir da atenção dispensada ao registro de queda do título do teste não-treponêmico. Além disso, Andrade et al. (2018) traz para os casos onde há falhas no diagnóstico oportuno da sífilis, a indispensabilidade do recém-nascido receber alta da maternidade apenas mediante a negativa do resultado sorológico materno, associando o teste treponêmico com o não-treponêmico.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS

Segundo o artigo A1, durante o acompanhamento pré-natal, a realização de testes rápidos pode otimizar a rotina nos serviços de saúde, além de garantir a testagem para sífilis, contribuindo para a proteção materno-fetal. A descentralização da testagem rápida, tanto para serviços de atenção primária como também em maternidades, devido ao fato das gestantes serem um grupo de grande vulnerabilidade para sífilis, pode favorecer um diagnóstico em tempo oportuno juntamente a um tratamento adequado.

Diante disso, o estudo A3 ressalta a importância do início precoce do pré-natal pela gestante, visto que existe um protocolo de consultas estabelecido que está relacionado com a idade gestacional. Assim, deve ser estreitamente considerado, a fim de favorecer, sobretudo, a

detecção, o controle e a cura das gestantes com sífilis. Isto pois, durante o pré-natal, é indicado a realização dos testes não-treponêmicos e treponêmicos, para garantir a saúde materno-fetal.

Assim, o estudo A4 traz que o registro dos exames no cartão de pré-natal é tido como fundamental para melhorar a assistência dispensada a esse público, pois, assim, é possível que haja, de fato, um acompanhamento. Ainda, traz que diante de um estudo epidemiológico realizado na região metropolitana de Vitória, capital do Espírito Santo, apenas 35% dos casos que realizaram triagem para sífilis foi registrado no cartão de pré-natal, evidenciando empasses para um acompanhamento de qualidade.

DIFICULDADES EVIDENCIADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES DIAGNÓSTICOS DA SÍFILIS EM GESTANTES

O estudo A1 traz que há um fácil acesso ao teste rápido treponêmico, visto que ele está disponível na atenção primária e maternidades, cujo tempo entre execução e resultado é de, no máximo, 30 minutos. Este possui sensibilidade acima de 94% e especificidade de 93%, sendo indispensável a sua realização para que haja um manejo adequado em caso de positividade para o teste.

No entanto, destaca-se a indispensabilidade dos profissionais de saúde terem o conhecimento de como deve ser realizado o fluxo para detecção e diagnóstico da sífilis. Isto pois, segundo o estudo de Andrade et al. (2018) há empasses quando se é realizado apenas o VDRL, devido a possibilidade de um falso-negativo graças ao efeito prozona. Assim, na admissão para o parto, ou até mesmo para o procedimento de curetagem pós-abortamento, deve ser realizado o VDRL juntamente a um teste treponêmico, independentemente dos resultados da sorologia evidenciados durante o pré-natal.

O estudo A5 ressalta que de acordo com a nota técnica conjunta n° 391/12 elaborada pelo Ministério da Saúde (MS), os testes rápidos devem ser realizados nas unidades básicas de saúde por profissionais previamente capacitados, os quais apresentam instrução ou treinamento correto, aliado ao conhecimento teórico, para execução, como também para leitura e interpretação dos resultados, garantindo uma maior segurança à saúde materno-fetal.

Ainda segundo este estudo, o enfermeiro é um instrumento fundamental neste processo, devendo sempre estar preparado para realizar a testagem, interpretação dos resultados e iniciar o manejo correto de acordo com o preconizado pelo MS. Seu estudo, ainda, evidencia que existem, de fato, dificuldades para implantação destes testes rápidos nas unidades de saúde,

porém nenhuma delas se torna tão relevante a ponto de ocasionar a não realização da testagem, sobretudo na assistência pré-natal, servindo como alerta aos profissionais da saúde.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, pode-se evidenciar a relevância dos testes treponêmicos na detecção precoce da sífilis, garantindo a proteção à saúde materno-fetal. Isto pois, apresentam o resultado em tempo oportuno, facilitando o início do tratamento e acarretando em um desenvolvimento gestacional seguro. Além disso, estão disponíveis na atenção primária à saúde, contribuindo para que as gestantes tenham a possibilidade de acesso durante a realização do pré-natal.

No entanto, é necessário trazer a discussão sobre a capacitação dos profissionais na realização da testagem, interpretação do resultado e conhecimento do manejo adequado da sífilis gestacional. Assim, salienta-se a indispensabilidade de realizar o treinamento dos profissionais de saúde que estão envolvidos nessa esfera da atenção primária, para que seja possível alinhar o conhecimento teórico com a prática, e, assim, ofertar um acompanhamento pré-natal de qualidade e com segurança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. S. et al. Sífilis na gestação, fatores associados à sífilis congênita e condições do recém-nascido ao nascer. **Texto Contexto Enferm**, v.30, p. e20200423, 2021.

ANDRADE, A. L. M. B. et al. Diagnóstico tardio de sífilis congênita: uma realidade na atenção à saúde da mulher e da criança no Brasil. **Rev Paul Pediatr**. v.36, n.3, p.376-381, 2018.

BELUSSO, J. V. et al. Sífilis gestacional em diferentes níveis de atenção à saúde: um estudo transversal. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.13, n.1, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde.** Brasília - DF, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf. Acesso em: 14 de abril de 2024.

CARVALHO, A. et al. Avaliação do risco de viés de ensaios clínicos randomizados pela ferramenta da colaboração Cochrane. **Diagn Tratamento**, v.18, n.1, p.38-44, 2013.

COUBAN, R. Covidence e Rayyan. **Journal of the Canadian Health Libraries Association/Journal de l'Association des bibliothèques de la santé du Canada**, v.37, n.3, 2016.

FREITAS, F. L. S. et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida. **Epidemiol. Serv. Saude**. v. 30, e2020616, 2021.

GONÇALVES, J. R. Como escrever um Artigo de Revisão de Literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v.2, n.5, p.29-55, 2019.

LIMA, V. C. et al. Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção da sífilis congênita: pesquisa de opinião em um município da região Nordeste. **Cad Saúde Colet**, v.30, n.3, p.374-386, 2022.

LOPES, A. C. M. U. et al. Implementation of fast tests for syphilis and HIV in prenatal care in Fortaleza – Ceará. **Rev Bras Enferm**, v.69, n.1, p.54-8, 2016.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. **Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins**, 2005.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v.71, 2021.

PASSARINO, J. B. et al. PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DO PRÉ-NATAL E TRATAMENTO DE SÍFILIS NA PARCERIA SEXUAL. **JNT Facit Business and Technology Journal**. v.1, p.297-316, 2023.

PRADO, C. B. et al. Conhecimento e prática dos profissionais frente ao diagnóstico da sífilis na gestação. **Revista Científica Intelletto**. v.5, p.50-5, 2020.

REIS, A. R. P. et al. Testes treponêmicos e não treponêmicos reagentes em gestantes e fatores associados. **Rev Esc Enferm USP.** v.56, e20220146, 2022.

RIGO, F. L. et al. Assistência e fatores educacionais associados a sífilis congênita em uma maternidade referência: um estudo caso-controle. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.**, v.21, n.1, p.139-149, 2021.

SANTOS, C. M. C. et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.15, p.508-511, 2007.

SHEKELLE, P. G. et al. Validade das diretrizes de prática clínica da Agency for Healthcare Research and Quality: com que rapidez as diretrizes se tornam desatualizadas? **Jama**, v. 286, n. 12, p. 1461-1467, 2001.

VANHECKE, T. E. Zotero. **Jornal da Associação de Bibliotecas Médicas: JMLA**, v.96, n.3, p.275, 2008.